

7.0 - MEIO SOCIOECONÔMICO

7.1 Dinâmica populacional

O município de São Mamede foi criado pela lei número 973 de 02 de Dezembro de 1953 e instalado em 01 de Maio de 1954. Com área de 607,0 km² possui população de 8.018 habitantes entre os quais 5.567 (69,43%) residem na zona urbana e 2.451 na zona rural. Possui densidade demográfica de 13,21 hab/km². Do total de sua população 4.015 são homens e 4.003 mulheres.

A análise da dinâmica populacional de São Mamede iniciou-se a partir de 1991, através do Censo Demográfico realizado naquele ano. Dados do IBGE (2008) apontam um decréscimo da população do município de São Mamede, que apresentou uma diminuição de aproximadamente 10% na evolução populacional entre 1991 e 2008, ao contrário do estado da Paraíba e do Brasil que no mesmo período apresentaram um aumento populacional.

O município de São Mamede apresenta densidade demográfica de 13,21 hab/km², com faixa etária de 10 a 19 anos predominante, onde o número de homens é maior que o de mulheres em quase todas as faixas etárias e a população urbana (69.43%) é maior que a população rural (30.57%). (IBGE, 2008).

Da população com 10 anos ou mais de idade 4.900 habitantes são alfabetizados. O sistema educacional possui 16 estabelecimentos de ensino fundamental e 02 de ensino médio. Os domicílios particulares e permanentes são 2.025, e, destes, 1.354 (66,86%) possuem esgotamento sanitário, 916 (45,25%) são atendidos pelo sistema geral de abastecimento de água e 1.383 (68, 295) praticam a coleta de lixo.

7.2 Dinâmica Produtiva

Segundo último censo do IBGE o município possui aproximadamente 7.646 habitantes e emprega cerca de 20% da mão de obra disponível na indústria, e o restante dos trabalhadores registrados compõe o setor de administração e segurança pública.

As empresas atuantes com CNPJ totalizam o número de 63. O principal suporte da economia do município é a agricultura. A economia tem como principal suporte as atividades do setor Primário concentradas na agricultura, com participação de 50,1 à 75%, seguindo o setor Terciário com 5,1 à 25% e o setor Secundário com 0 à 10%.

Em 2008, São Mamede possuía, o segundo maior PIB (R\$ 19.719) entre os municípios componentes da Microrregião do Seridó Ocidental Paraibano, ficando atrás do município de Santa Luzia, ou seja, 20% do PIB da microrregião (R\$ 97.965).

Tabela 7.1 - Produto Interno Bruto (PIB) e PIB per capita de São Mamede 2008.

Unidade	PIB	PIB per capita
Estado da Paraíba	R\$ 16.864.193	R\$ 4.690
São Mamede	R\$ 19.719	R\$ 2.560

7.3 Uso e Ocupação do Solo

A economia da região tem como principal suporte as atividades do setor Terciário com 75% seguindo do setor Primário na agropecuária, com participação de 10%, o e o setor Secundário 15%.



Na agricultura destacam-se as plantações de algodão, feijão, milho e mandioca. Na pecuária as criações de bovinos, caprinos, ovinos e criação de galináceos com produção de ovos.

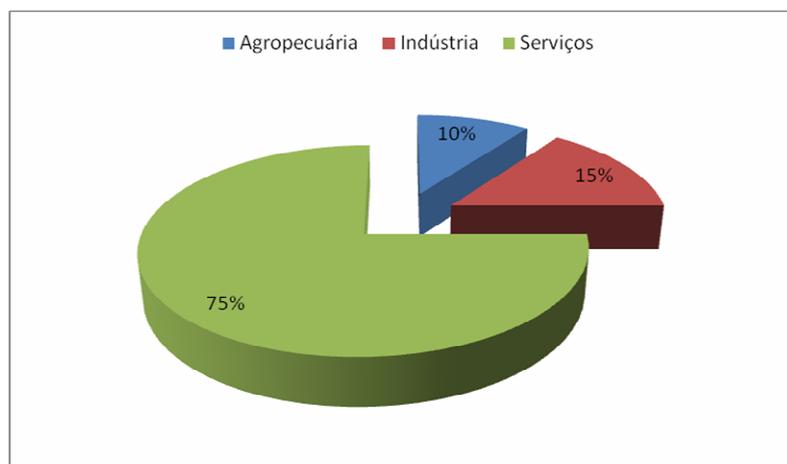


Figura 1.10 - Participação dos setores econômicos da região de São Mamede/PB. Fonte: IBGE, 2008.

No sistema viário, São Mamede integra-se à malha rodoviária federal e estadual pela BR-230 e PB-251, ambas cortam o município no sentido NW – SE, isto garante a ligação permanente da cidade com os principais centros urbanos da região. O mesmo possui extensa rede de rodovias municipais, na sua grande maioria, composta por estradas vicinais.

7.4 Emprego e relações de trabalho

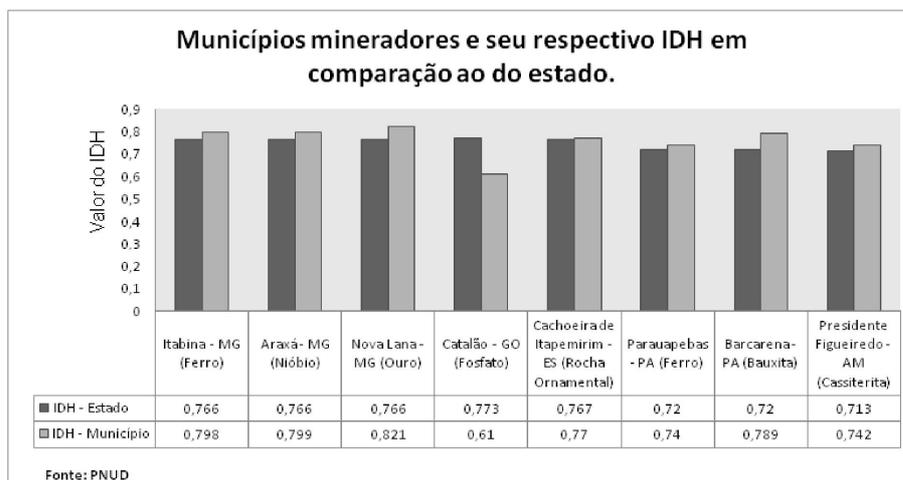
A indústria mineral, assim como a pecuária e a agricultura, tem papel de destaque na economia e na história de qualquer país que a pratique. No Brasil, por exemplo, a busca por ouro, prata e cobre durante o século XVIII foi um fator crucial para a exploração e interiorização do território Brasileiro. Em 2007, a Indústria Brasileira de Mineração e Transformação Mineral contribuiu com US\$ 70 bilhões, ou seja, aproximadamente 5,17% do PIB Brasileiro.



Presente em aproximadamente 1500 municípios Brasileiros, a indústria mineradora contribui para o desenvolvimento econômico e social dos municípios, fato demonstrado pelo significativo aumento do Índice de Desenvolvimento Humano. O que realmente destaca o setor mineral está em sua capacidade de gerar empregos diretamente e indiretamente. De acordo com o Serviço Geológico Brasileiro para cada posto de trabalho criado na mineração são criadas outras 13 vagas ao longo da cadeia produtiva.

Tabela 2.5 evidenciando um maior IDH dos municípios mineradores em relação à unidade federativa.

TABELA 7.2 – Municípios mineradores em relação à unidade federativa.

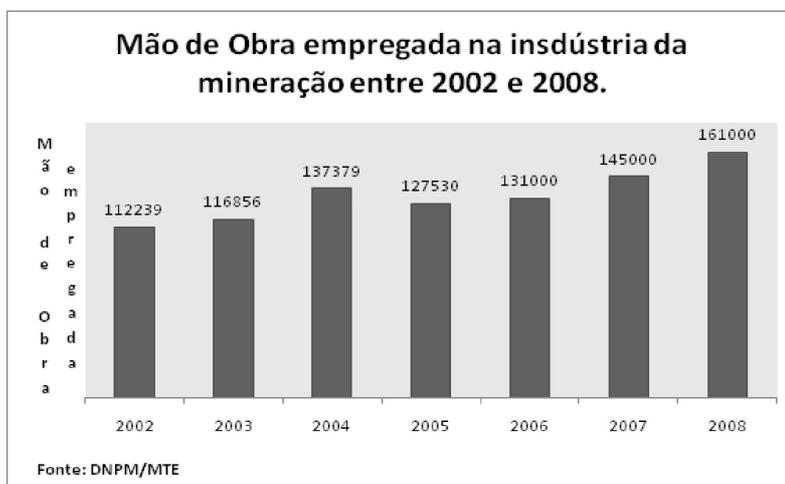


Considerando, portanto, os empregos gerados diretamente em 2008, cerca de 160 mil, a indústria mineral gerou indiretamente cerca de dois milhões de empregos, sem considerar os empregos provenientes de garimpos, e os gerados nas fases de pesquisa, prospecção e planejamento.

Tabela 7.3 indicando o número de empregos diretos gerados pela indústria mineradora.



TABELA 7.3 – Mão de obra empregada na indústria da mineração.



É evidente a importância da indústria mineral na sociedade moderna, a mineração acompanha o homem desde sua pré-história e está mais do que nunca presente em nossas vidas, depende-se dela para manter nossa qualidade de vida e certamente no futuro estaremos mais dependentes ainda da mineralogia.

Como área de influência indireta, é inserido todo o município de São Mamede que se beneficiará com geração de emprego, infra-estrutura e outros serviços gerados pela atividade mineraria.

7.5 Educação

O município em 2008 possuía, 40 estabelecimentos de ensino – 21 de ensino fundamental (doze municipais e duas estaduais), 2 de ensino médio (uma municipal e uma estadual), 14 de ensino pré-escolar (doze municipais e duas estaduais).



7.6 Saúde

O sistema de saúde pública do município de São Mamede é coordenado pela Secretaria Municipal de Saúde e possui 2 postos de saúde que pertencem a rede pública municipal e estão vinculados ao SUS.

Existe ainda 6 unidades ambulatoriais, 2 centros de saúde e uma unidade hospitalar geral com 33 leitos hospitalares.

O sistema de saneamento básico de São Mamede é de responsabilidade da Prefeitura Municipal, sendo que em 2004 59,87% da população urbana possuía cobertura de rede de abastecimento de água, 91,80% possuía cobertura de sistema de esgotamento sanitário e 92,58% possuía cobertura de sistema de coleta de lixo.

7.7 – Organização SócioPolítico

Não foi identificado durante o levantamento, organizações sócio-políticas, forças e tensões sociais presentes nas áreas em estudo. Organizações formais ou informais em atividade. O aglomerado mais próximo da área é a comunidade de Baraúnas.

7.8 – Percepção da População

Durante o levantamento foram entrevistados alguns moradores da região circunvizinha, a respeito da implantação do empreendimento. Por unanimidade, todos vêem a implantação operação como positiva.

7.9 – Patrimônio Cultural

Não foi identificado durante o levantamento, organizações sócio-políticas, forças e tensões sociais presentes nas áreas em estudo. Organizações formais ou informais em atividade. O aglomerado mais próximo da área é a comunidade de Baraúnas.

7.10 Patrimônio Natural

A área de influência do projeto pode ser considerada como aquela afetada direta e indiretamente pelas atividades minerárias. Como área de influência direta tem-se toda área delimitada pela poligonal onde serão exercidas atividades de lavras e beneficiamento dos minérios extraídos onde são encontradas as áreas de APP's. A área apresenta rios, riachos, lagoas e morro que de acordo com a lei 4771/65 e Resolução Conama 303/2002, são consideradas como Área de Proteção Permanente (APPs).

A Resolução Conama 303/2002, estabelece parâmetros, definições e limites referentes às Áreas de Preservação Permanente e adota as seguintes definições (Art.2º):

- Nível mais alto: nível alcançado por ocasião da cheia sazonal do curso d`água perene ou intermitente;
- Morro: elevação do terreno com cota do topo em relação à base entre cinqüenta e trezentos metros e encostas com declividade superior a trinta por cento (aproximadamente dezessete graus) na linha de maior declividade;

O Conama, ainda através da Resolução 302/2002, constitui Área de Preservação Permanente a área situada:

- Em faixa marginal, medida a partir do nível mais alto, em projeção horizontal, com largura mínima, de:
 - a) trinta metros, para o curso d`água com menos de dez metros de largura;
 - b) cinqüenta metros, para o curso d`água com dez a cinqüenta metros de largura;
- Ao redor de lagos e lagoas naturais, em faixa com metragem mínima de:
 - a) trinta metros, para os que estejam situados em áreas urbanas consolidadas;
 - b) cem metros, para as que estejam em áreas rurais, exceto os corpos d`água com até vinte hectares de superfície, cuja faixa marginal será de cinqüenta metros;
- No topo de morros e montanhas, em áreas delimitadas a partir da curva de nível correspondente a dois terços da altura mínima da elevação em relação à base;

